

# INFORME PUBLICITÁRIO

# MOVIMENTO PROTECIONISTA AMEAÇA ECONOMIA DO PAÍS

**AS EMPRESAS DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL VÊM A PÚBLICO ALERTAR SOBRE O ENORME RISCO DE RETROCESSO QUE RONDA NOSSA ECONOMIA.**

Um movimento de entidades tem propagado mitos e inverdades sobre o comércio exterior e as importações brasileiras.

E usa o discurso da defesa do emprego e da produção para esconder interesses setoriais e suas ineficiências.

Essa pressão protecionista quer eliminar incentivos fiscais que os Estados adotam, legitimamente, para estimular sua economia regional e que só trazem benefícios para o país como um todo.

Por isso é essencial que se conheça a verdade:

## O COMÉRCIO EXTERIOR NÃO VIVE CRISE

O Brasil teve expressivo saldo comercial de US\$ 30 bilhões em 2011. As exportações cresceram 26,8%, mais que as importações (24,5%). O avanço das compras do exterior é coerente com o crescimento da corrente de comércio do país.

## A IMPORTAÇÃO AJUDA O PAÍS

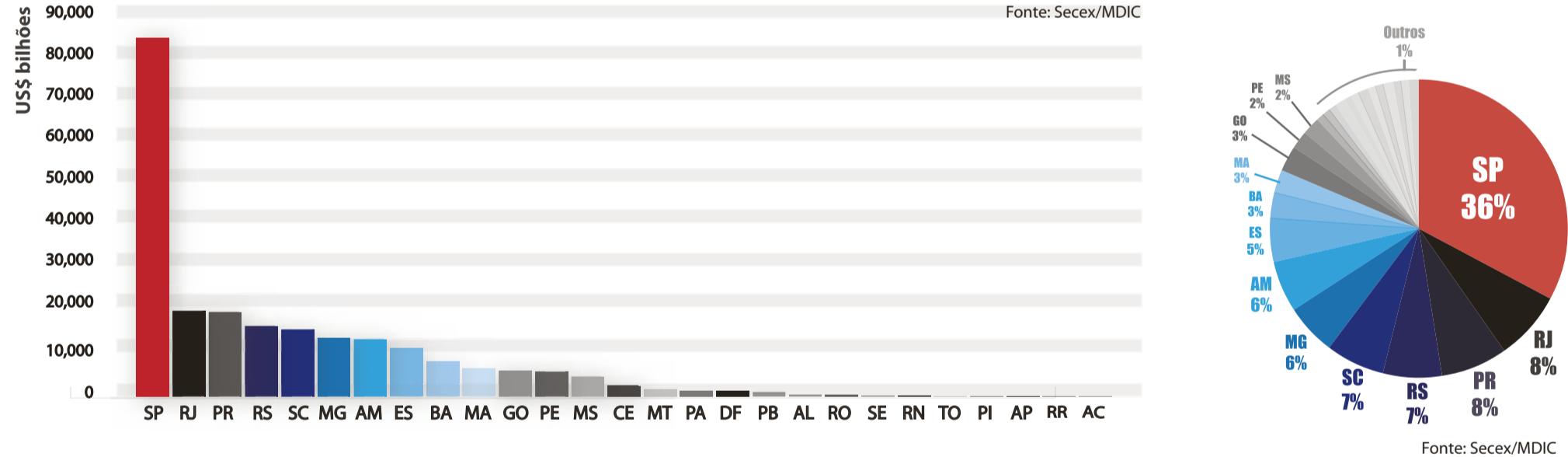
Nada menos do que 83% das importações se destinam ao processamento industrial, como máquinas, equipamentos, insumos, petróleo. São importações que complementam a produção nacional. Elas não substituem o produto brasileiro. Esse perfil das importações estimula a economia, com novos investimentos e empregos.

## **AS IMPORTAÇÕES SÃO MUITO CENTRALIZADAS**

O Estado de São Paulo importou sozinho US\$ 82 bilhões (36% do total) em 2011, uma enorme diferença em relação aos demais. E a indústria é a maior importadora. Se os Estados não puderem seguir com incentivos às suas atividades portuárias, essa distorção econômica ficará ainda maior.

# SÃO PAULO DOMINA IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

## Compras externas dos Estados em 2011, em US\$ bilhões e %



**ALÉM DISSO, O PAÍS JÁ TEM PROTECIONISMO DEMAIS**

Com altas alíquotas de Imposto de Importação, custos de frete, seguro e logística dos portos, os produtos importados, vendidos na origem ao mesmo preço dos nacionais, ficam até 50% mais caros no Brasil.

A participação das importações no nosso PIB é da ordem de 12%, muito abaixo de outras economias em desenvolvimento. O Brasil já é hoje considerado um dos países mais protecionistas do mundo.

## **E O CONSUMIDOR É QUEM SAI PERDENDO**

A importação tem grande peso no controle das pressões inflacionárias. Um maior fechamento da economia e o encarecimento dos itens importados vão, inevitavelmente, encorajar rodadas de aumento de preços internos.

É falácia afirmar que os incentivos fiscais nos Estados acarretam avalanche de importações. Esse estímulo é amparado em bases legais e ajuda a descentralizar regionalmente o comércio exterior brasileiro.

**Na votação da resolução 72, os senadores terão a possibilidade de evitar que alterações importantes na cobrança do ICMS sejam adotadas sem que haja uma discussão em paralelo de uma reforma tributária e de políticas de desenvolvimento regional. Uma alíquota única de ICMS trará prejuízo aos Estados e aos consumidores, afetando empregos e a economia nacional.**

O país jamais conseguirá atingir o desenvolvimento sustentável à base de protecionismo, de distorções económicas e de distorções de informação.